



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

PORTARIA Nº 04, DE 17 DE MARÇO DE 2025

Aprova a atualização da relação de disciplinas optativas do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, consoante interesse do Instituto de Ciências Humanas (ICH), no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Portaria n. 1619, de 31 de dezembro de 2024,

Considerando que compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

Considerando que se entende por atualização de PPC os procedimentos relativos à adequação do acervo bibliográfico (básico e/ou complementar), alteração nas informações sobre infraestrutura, ajustes de dados do corpo docente, da coordenação do curso e da composição do NDE e demais itens que não configurem reformulação do perfil do egresso e matriz curricular;

Considerando a justificativa apresentada pelo NDE do Curso sobre a necessidade de atualização do PPC, no que diz respeito às disciplinas optativas;

RESOLVE:

Art. 1º Homologar a atualização da relação de disciplinas optativas do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, de acordo com o anexo parte integrante e inseparável da presente Portaria.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará,
em Marabá (PA).

Atualização do quadro de optativas – Bacharelado em Ciências Sociais.

Faculdade	Código	Atividade Curricular	Carga horária			
			Total	Teórica	Prática	Extensão
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01003	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará	68h	34h	17h	17h
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01025	Questão Regional e Regionalização do Espaço Mundial	68h	51h	17h	-
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01042	Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico	68h	34h	17h	17h
Fac. de História/ICH	HISM01075	África Colonial e Pós-Colonial	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01072	Tempos Contemporâneos I	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01079	Tempos Contemporâneos II	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01054	Conquista e Colonização das Américas	68h	68h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01060	História e Cultura Afro-Brasileira	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01058	História do Sul e Sudeste do Pará	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01063	História Indígena e Indigenismo na Amazônia	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01093	Ações Afirmativas e Educação	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01096	História, Cidade e Políticas Públicas	34h	34h	-	-
Fac. de Pedagogia/ICH	PD01073	Direitos Humanos, Diversidade, Cidadania e Educação	75h	60h	15h	-
Fac. de Pedagogia/ICH	PD01075	Vivência em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	75h	60h	15h	-
Fac. de Direito	DI07144	Sociologia Criminal	68h	-	-	-
Fac. de Direito	DI07145	Temas Emergentes do Direito	68h	68h	-	-
Fac. de Direito	DI07083	Antropologia Jurídica	51h	17h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01097	Desenvolvimento Regional e Local	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01105	Economia e Meio Ambiente	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01112	Desenvolvimento Sustentável	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01110	Economia Política Afro-Brasileira	60h	60h	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Atualização do quadro de optativas – Bacharelado em Ciências Sociais.

Faculdade	Código	Atividade Curricular	Carga horária			
			Total	Teórica	Prática	Extensão
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01003	Formação Territorial do Sul e Sudeste do Pará	68h	34h	17h	17h
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01025	Questão Regional e Regionalização do Espaço Mundial	68h	51h	17h	-
Fac. de Geografia/ICH	BGEO01042	Diversidade Territorial e Regionalização do Espaço Amazônico	68h	34h	17h	17h
Fac. de História/ICH	HISM01075	África Colonial e Pós-Colonial	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01072	Tempos Contemporâneos I	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01079	Tempos Contemporâneos II	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01054	Conquista e Colonização das Américas	68h	68h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01060	História e Cultura Afro-Brasileira	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01058	História do Sul e Sudeste do Pará	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01063	História Indígena e Indigenismo na Amazônia	68h	51h	17h	-
Fac. de História/ICH	HISM01093	Ações Afirmativas e Educação	34h	34h	-	-
Fac. de História/ICH	HISM01096	História, Cidade e Políticas Públicas	34h	34h	-	-
Fac. de Ciências da Educação/ICH	PD01073	Direitos Humanos, Diversidade, Cidadania e Educação	75h	60h	15h	-
Fac. de Ciências da Educação/ICH	PD01075	Vivência em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	75h	60h	15h	-
Fac. de Direito	DI07144	Sociologia Criminal	68h	-	-	-
Fac. de Direito	DI07145	Temas Emergentes do Direito	68h	68h	-	-
Fac. de Direito	DI07083	Antropologia Jurídica	51h	17h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01097	Desenvolvimento Regional e Local	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01105	Economia e Meio Ambiente	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01112	Desenvolvimento Sustentável	60h	60h	-	-
Fac. de Ciências Econômicas	ECO01110	Economia Política Afro-Brasileira	60h	60h	-	-

Disciplinas ofertadas pela Faculdade de Geografia.

Disciplina:	FORMAÇÃO TERRITORIAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

Ementa:

A abordagem da geografia histórica e a análise da formação territorial da região. 2. As frentes de expansão e a formação territorial do Sudeste do Pará 3. A mineração e as políticas de desenvolvimento regional. 4. Os conflitos sociais no Sul do Pará: conflitos socioambientais e luta pela terra. 5. A atualidade do debate da fronteira para entender a formação territorial do Sul e Sudeste do Pará.

Bibliografia Básica:

EMMI, M. A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

HÉBETTE, J. Cruzando a fronteira: 30 anos de estudos do campesinato na Amazônia. Belém: Edufpa, 2004 (4 volumes).

VELHO, O. G. Frentes de expansão e estruturas agrárias: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1981.

Bibliografia Complementar:

BARROS, M. A zona castanheira do Médio Tocantins e Vale do Itacaiúnas: reorganização do espaço sob os efeitos das políticas públicas para a Amazônia. Marabá: [s.n.], 1992.

CASTRO, E.; MOURA, E. A. F.; MAIA, M. L. (orgs.) Industrialização e grandes projetos:

desorganização e reorganização do espaço. Belém: EDUFPA, 1995.

MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do Humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.

Disciplina:	QUESTÃO REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	–

Ementa:

A expansão do mundo europeu e a construção do conceito de espaço mundial. 2. O debate da globalização/fragmentação, da mundialização da cultura, da internacionalização da economia e a organização regional do mundo contemporâneo 3. As diferentes propostas de regionalização/dominação do espaço mundial 4. As particularidades da formação territorial da América Latina e sua organização regional. 5. Estado e movimentos sociais na regionalização do espaço latino-americano.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, G. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. São Paulo: Unesp, 1996.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: RECORD, 2000.

WALLERSTEIN, I. O fim do mundo como concebemos: ciência social para o século XXI. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2006.

Disciplina:	DIVERSIDADE TERRITORIAL E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAZÔNICO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

Ementa:

A (re)invenção da Amazônia e a formação territorial da região. 2. A Amazônia como fronteira: Estado, atores sociais e conflitos territoriais. 3. A organização do espaço amazônico a partir da geopolítica dos recursos naturais: a geopolítica das águas, a produção energética, a mineração e o agroextrativismo. 4. O papel dos povos indígenas, quilombolas, mulheres e comunidades tradicionais locais na construção de novas territorialidades, na luta por reconhecimento e por direitos territoriais na Amazônia. 5. Diversidade territorial na Amazônia e meio técnico-científico e Informacional.

Bibliografia Básica:

CASTRO, E. et alli. Industrialização e Grandes Projetos. Belém: EDUFPA, 2004;

HALL, A. L. Amazônia desenvolvimento para quem?: desmatamento e conflito social no Programa Grande Carajás. Rio de Janeiro: J.Zahar, 1991.

LÉNA, P.; OLIVEIRA, A. E. Amazônia: a fronteira agrícola 20 anos depois. 2. ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1992.

Bibliografia Complementar:

BECKER, B. K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

MARTINS, J.S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

PORTO-GONÇALVES, C. Amazônia, amazônias. São Paulo: contexto, 2000.

Disciplinas ofertadas pela Faculdade de História.

Disciplina:	ÁFRICA COLONIAL E PÓS-COLONIAL						
C.H.:	34h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

O impacto do imperialismo no continente africano. A diáspora africana. A expansão europeia no continente entre os séculos XIX e XX. A África no período entre-guerras. O impacto da segunda Guerra na região. O contexto mundial do pós-guerra no continente africano. O neocolonialismo na África: dominação e resistência. Os movimentos de libertação nacional. A importância cultural, econômica, política e social da África no contexto mundial. Os desafios contemporâneos: conflitos étnicos, apartheid e direitos humanos.

Bibliografia Básica:

KI-ZERBO, Joseph (org.). História Geral da África. v.7. Brasília: MEC/UNESCO, 2010.
Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/singleview/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/.
Acesso em: 07 jul.2017.

GILROY, Paul. O Atlântico negro. Modernidade e dupla consciência. Rio de Janeiro/São Paulo: Universidade Cândido Mendez/Editora 34, 2001.

HERNANDEZ, Leila. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRAUNSCHWIG, Henri. A partilha da África Negra. São Paulo: Perspectiva, 2004.
FURTADO, Junia F. (org.). Sons, Formas, Cores e Movimentos na Modernidade Atlântica: Europa, Américas e África. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: FAPEMIG: PPGH-UFMG, 2008.

SILVA, Alberto da Costa. Um rio chamado Atlântico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e civilizações. v. 2. São Paulo/Salvador: EdUFBA, Casa das Áfricas, 2011.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico. Rio de Janeiro/São Paulo: Campus Elsevier, 2003.

Disciplina:	TEMPOS CONTEMPORÂNEOS – I						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	51h	C.H. Prática:	17h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Conceito de Revolução, Imperialismo, Ideologia, Classes Sociais. Revoluções Científica - Industrial e a Era do Iluminismo. Revolução Francesa. Revoluções LiberalBurguesas Século XIX. Expansão Imperialista e partilha da África e Ásia. Conflitos internacionais. Modernismos. Partidos Políticos. Movimento Operário. Crises Econômicas.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios: 1875-1914. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Bibliografia Complementar:

ARENDT, Hannah. Sobre a Revolução. Lisboa: Relógio d'Água, 2001.
HOBSBAWM, Eric. Mundos do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
LÊNIN. O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo. Lisboa: Edições Avante, 1975.
PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Disciplina:	TEMPOS CONTEMPORÂNEOS – II						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	51h	C.H. Prática:	17h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Revolução Soviética. Fascismo e Nacional-Socialismo. Revoluções socialistas após o fim da II Guerra Mundial. Guerra Fria: EUA-URSS. Movimentos de Libertação Nacional: Ásia e África. Os múltiplos impactos de 1968 e dos enunciados pósmodernos. Blocos Econômicos Capitalistas. Fim do Bloco Socialista.

Bibliografia Básica:

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos: o breve século XX. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

JAMESON, Frederic. Pós-Modernismo. São Paulo: Ática, 1996. REIS FILHO, Daniel Aarão. A aventura socialista no século XX. São Paulo: Atual, 1999.

WARNIER, Jean-Pierre. A mundialização da cultura. Bauru: Edusc, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. A crise da crise do marxismo: introdução a um debate contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Unesp, 1996.

BLACKBURN, Robin (org.). Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

LÖWY, Michael (org.). Revoluções. São Paulo: Boitempo, 2009. PROST, Antoine; VINCENT, Gérard (org.). História da vida privada. Da primeira guerra aos nossos dias. v. 5. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Disciplina:	CONQUISTA E COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	68h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

A “invenção” da América. A colonização da América e a formação do mundo Atlântico. A colonização do imaginário: movimentos messiânicos indígenas e resistência. Formas de trabalho e sistema colonial: escravidão e trabalho forçado na Américas.

Bibliografia Básica:

BETHELL, Leslie (org). História da América Latina. v. 1 e 2. São Paulo: Edusp, 2007.
 BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo: as mestiçagens, São Paulo: EDUSP, 2006.
 O’GORMAN, Edmundo. A invenção da América: Reflexão a Respeito da Estrutura Histórica do Novo Mundo e do Sentido do seu Devir. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

Bibliografia Complementar:

LEON-PORTILLA, Miguel. A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984.
 LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart B. A América Latina na época Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
 THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 VAINFAS, R. (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
 TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: A Questão do Outro. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Disciplina:	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	51h	C.H. Prática:	17h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Identidade negra brasileira e democracia racial. Branquitude e branqueamento no Brasil. Congressos Afro-Brasileiros e Negros. Raça e racismo no Brasil. Religiões de matriz africana: unidade e diversidade. Quilombos e remanescentes de quilombos. Resistências históricas e movimentos sociais negros. Cultura e diversidade no Brasil. Ações Afirmativas e Lei 10.639/03.

Bibliografia Básica:

BENTO, Maria Aparecida Silva; CARONE, Iray. Psicologia Social do Racismo – Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUNANGA, Kabengele; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; SILVEIRO, Valter Roberto. Ações Afirmativas – entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília, INEP, 2003.

PEREIRA, Amauri Mendes; SILVA, Joselina. O movimento negro brasileiro. Escritos sobre os sentidos de democracia e justiça social no Brasil. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo; HUNTLEY, Lynn (org.). Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SKIDMORE, Thomas E. Preto no Branco. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Candomblé e umbanda: caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2005.

MUNANGA, Kabengele (org.). Estratégias e políticas de combate ao racismo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 1996.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. 3. reimpr. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

SOUZA, Marina de Mello. Reis negros no Brasil escravista. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

Disciplina:	HISTÓRIA DO SUL E SUDESTE DO PARÁ						
C.H.:	34h	C.H. Teórica:	34h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Os povos indígenas no vale do Araguaia, Tocantins, Itacaiúnas e Xingu. Povoamentos não indígenas. Relações e conflitos Inter étnicos. Migrações. Ciclos Econômicos. A Guerrilha do Araguaia. Colonização da Transamazônica. Grandes Projetos. Conflitos Agrários e Violência no Campo. Trabalho Escravo Contemporâneo. Questões Socioambientais. Formação das Cidades. Movimentos Sociais do Campo e da Cidade.

Bibliografia Básica:

EMMI, Marília. A Oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: CFCH/NAEA/UFPA, 1987.

PETIT, Pere. Chão de Promessas: elites políticas e transformações econômicas no estado do Pará pós-1964. Belém: Paka-Tatu, 2003.

PEREIRA, Airton dos Reis. Do posseiro ao sem-terra: a luta pela terra no sul e sudeste do Pará. Recife: editora UFPE, 2015.

Bibliografia complementar:

HÉBETTE, Jean. Cruzando a Fronteira: 30 anos de estudo do campesinato na Amazônia. Belém: ADUFPA, 2004.

IANNI, Otávio. A luta pela terra: história social da terra e da luta pela terra numa área da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1978.

LARAIA, Roque de Barros; DA MATTA, Roberto. Índios e Castanheiros: a empresa extrativa e os índios no médio Tocantins. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967.

CAMPOS FILHO, Romualdo Pessoa. Guerrilha do Araguaia: a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003.

FIGUEIRA, Ricardo Rezende. Pisando fora da própria sombra: a escravidão por dívida no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Disciplina:	HISTÓRIA INDÍGENA E DO INDIGENISMO NA AMAZÔNIA						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	51h	C.H. Prática:	17h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Formação de um campo de estudos. Políticas indigenistas na Amazônia portuguesa e no Brasil imperial e republicano. Políticas indigenistas e sua relação com as questões ambientais no passado e no presente; Trabalho, territorialidade, meio-ambiente e etnicidade. Papel das populações indígenas na história e sua relação com o meioambiente. As populações indígenas na e em sala de aula. Ensino de história e populações indígenas.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MONTEIRO, John M. Tupis, tapuias e historiadores. Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Campinas: Tese de Livre Docência/UNICAMP, 2001.

SILVA, Aracy Lopes da,; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, Ângela. Quando os índios eram vassalos. Colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: CNCDP, 2000.

GARFIELD, Seth. A luta indígena no coração do Brasil. São Paulo: Edusp, 2011.

HEMMING, John. Ouro Vermelho: a conquista dos índios brasileiros. São Paulo: Edusp, 2007.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995.

UGARTE, Auxiliomar Silva. Sertões de bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos (séculos XVI-XVII). Manaus: Editora Valer, 2009.

Disciplina:	AÇÕES AFIRMATIVAS E EDUCAÇÃO						
C.H.:	34h	C.H. Teórica:	34h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Ações Afirmativas. As Leis 10.639/03 e 11.645/08. História e Cultura Afro-Brasileira e os Povos Indígenas do Brasil. Relações das ações afirmativas com as demandas do ensino de história instaurados a partir da promulgação dos referidos decretos.

Bibliografia Básica:

BERGAMASCHI, Maria Aparecida et al. Povos Indígenas e Educação. Medição, 2008.

SILVA, Cidinha. Ações Afirmativas em educação. Experiências brasileiras. São Paulo: Selo Negro, 2003.

SOUZA, Marina de Mello e Souza. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia Complementar:

AMÂNCIO, Isis Maria da Costa.; GOMES, Nilma Lino.; JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. Literaturas Africanas e Afro-Brasileiras na Prática Pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BENTO, Maria Aparecida. Branqueamento e Branquitude no Brasil. Psicologia Social do Racismo. Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. 1. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.

BONIN, Iara Tatiana. Povos indígenas na rede das temáticas escolares: o que isso nos ensina sobre identidades, diferenças e diversidade? Currículo sem Fronteiras. v. 10, n. 1, p.133-146, jan/jun. 2010.

Disciplina:	HISTÓRIA, CIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS						
C.H.:	34h	C.H. Teórica:	34h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Estudo e reflexão sobre o História, Cidade e Políticas Públicas na perspectiva do direito à cidade, situada como produção social e cultural de seus moradores. Problematicar as perspectivas e olhares sobre cidade em seus múltiplos ângulos, decifrando-os os processos de intervenções urbanísticas, de gestão e uso dos espaços públicos e privados, as tensões, lutas e as singularidades das práticas cotidianas urbanas.

Bibliografia Básica:

LIMA, Antônia Jesuítas de (org.). Cidades brasileiras: atores, processos e gestão pública. Belo Horizonte, 2007.

PECHMAN, Robert Moses (org.). Olhares sobre a cidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. O imaginário da cidade. Porto Alegre, UFRGS, 1999.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Alice Rezende de. Quatro vezes cidade. Rio de Janeiro: Sete letras, 1994. FENELON, Déa (org.). Cidades. São Paulo: Olho D'água, 1999.

LE GOFF, Jacques. Por amor às cidades. São Paulo: Unesp, 1998.

KOWARICK, Lúcio. As lutas sociais e a cidade. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

Disciplinas ofertadas pela Faculdade de Ciências da Educação.

Disciplina:	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, CIDADANIA E EDUCAÇÃO						
C.H.:	75h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	15h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Fundamentos dos Direitos Humanos. Concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos. Processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana. Princípios de cidadania. Sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. Laicidade do Estado. Democracia na educação. Transversalidade, vivência, globalidade e sustentabilidade socioambiental.

Bibliografia Básica:

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos. São Paulo: Manole, 2004. COMPARATO, Fábio Konder. A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2010. DOUZINAS, Costas. O Fim dos Direitos Humanos. Rio Grande do Sul: UNISINOS, 2009. GUERRA, Sidney. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Editora Atlas, 2012. HERSHBERG, Eric- JELIN, Elizabeth. Construindo a Democracia-Direitos Humanos: Cidadania e Sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2007. OLIVEIRA, Cristina Godoy Bernardo de. Direitos Humanos: a luta pelo reconhecimento. São Paulo: Melius Nosti, 2013.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Ética, Educação, Cidadania e Direitos Humanos. São Paulo: Manole, 2004.

BOBBIO, Norberto. Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Editora Moderna. 2004.

FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos. São Paulo: Manole, 2012.

VILLEY, Michel. O Direito e Os Direitos Humanos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Disciplina:	VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA						
C.H.:	75h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	15h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial na filosofia da educação inclusiva. Inclusão escolar no cotidiano da sala de aula e o desenho universal da aprendizagem. Acessibilidade e adequação curricular na prática pedagógica inclusiva. Produção de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis. Uso e produção de Tecnologias Assistivas. Vivências na sala de aula comum, sala de recursos multifuncionais e centros especializados. Ensino Colaborativo e o apoio a inclusão escolar.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M.S.F. Referenciais para construção de sistemas educacionais inclusivos – a fundamentação filosófica – a história – a formalização. Versão preliminar. Brasília: MEC/SEESP, nov. 2003.

BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J.A. (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.

Bibliografia Complementar:

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola.- 3. ed.. 2010.

CAIADO, Katia Regina Moreno. Aluno deficiente visual na escola. 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para aprendizagem. 10. ed.. 2011.

GARCIA, R. M. C. Políticas de inclusão e currículo: transformação ou adaptação da escola?. Trajetórias e processos de ensinar e aprender: lugares, memórias e culturas - livro 3. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007, v. 3, p. 582-594.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Tradução de Lopes, M.F. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PACHECO, José. Caminhos para a inclusão. 2007.

RABELO, L. C. C. Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação

Especial da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos - SP, 2012. Disponível em: <http://www.bdt.d.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5081>. Acessado em: 07 de out. 2014.

DUK, Cynthia; HERNANDEZ, Ana M. y SIUS, Pia. Las Adaptaciones Curriculares: Una estrategia de individualización de la enseñanza. Disponível em: <http://es.geocities.com/teoriaadaptaciones/adaptaciones.pdf>.

VILARONGA, Carla Ariela Rios. 216 f. Colaboração da educação especial em sala de aula: formação nas práticas pedagógicas do coensino. São Carlos: UFSCar, 2014. Disponível em: <http://www.bdt.d.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8014>. Acesso em: 13 de jul. de 2015.

Disciplinas ofertadas pela Faculdade de Ciências Econômicas.

Disciplina:	DESENVOLVIMENTO REGIONAL E LOCAL						
C.H.:	60h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa: A problemática da localização industrial na era dos custos decrescentes de transporte. Hirschman: o modelo primário exportador em regiões em desenvolvimento. Perroux: o desenvolvimento a partir de polos. A tendência para as desigualdades regionais em um país e o papel do Estado. O princípio da teoria circular e cumulativa de Myrdal. A noção de distrito industrial de Marshall. A teoria da base de exportação de Douglas North. A nova geografia econômica segundo Krugman. Uma discussão sobre a teoria dos aglomerados.

Bibliografia Básica:

HIRSCHMAN, Alberto O. Desenvolvimento por Efeitos em Cadeias: uma abordagem generalizada. Estudos CEBRAP, São Paulo, n. 18, p. 13, out./dez. 1976. SOUZA, Naly. Desenvolvimento socioeconômico. São Paulo: Atlas, 2013.

MYRDAL, Gunnar. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Francisco. Crítica À Razão Dualista: O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. I.S.B.N. 8575590367.

PIRES, Jose Otávio M. O vale do alumínio na Amazônia Oriental. Belém: UNAMA, 2005.

PORTER, Michael. Vantagem competitiva. São Paulo: Elsevier, 1990. PORTER, Michael. Competição. São Paulo: Campus, 2009.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2000. I.S.B.N. 8522502102.

Disciplina:	ECONOMIA E MEIO AMBIENTE						
C.H.:	60h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Mercado e externalidades. As principais externalidades ambientais negativas do desenvolvimento econômico contemporâneo. A tragédia dos comuns: conceito e aplicações sobre casos concretos: florestas públicas, ar, mares, etc. O processo histórico do desenvolvimento capitalista e o meio ambiente. A reação à destruição ambiental até o conceito de desenvolvimento sustentável. A ação global para a promoção do desenvolvimento sustentável, inclusive a Agenda 21.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Vozes, 2006.
 FAUCHEUX, S. NOEL, Jean. Economia dos recursos naturais e do meio ambiente. Instituto Piaget. 1997. ISBN 9728407386
 MAY, Peter. Economia do meio ambiente. 2ª Ed. São Paulo: Campus, 2010. ISBN 8535237658

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2011.
 BELLIA, Vitor. Introdução à Economia do Meio Ambiente. Brasília: IBAMA, 1996.
 DUPAS, G.; Meio ambiente e crescimento econômico: tensões estruturais. Ed. UNESP, São Paulo, 2008.
 FAUCHEUX, S.; NOEL, F. J. Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. MARGULIS, S. (ed.). Meio Ambiente: aspectos técnicos e econômicos. IPEA, Brasília, 1990. 246p.

Disciplina:	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL						
C.H.:	60h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Conceitos introdutórios sobre a atual concepção de economia dos recursos naturais e ecodesenvolvimento. Apresentação de estudos de caso com aplicações dos conceitos apresentados em aulas, visando promover uma discussão acadêmica com relação ao desenvolvimento da região e políticas públicas ambientais de uma forma geral. Estudos e Relatórios de Impactos Ambientais.

Bibliografia Básica:

CAIRNCROSS, F. Meio Ambiente: custos e benefícios. São Paulo: Nobel, 1992.
MAY, Peter H., LUSTOSA, Maria Cecília, DA VINHA, Valéria. Economia do Meio Ambiente. Rio de Janeiro. Elsevier. 2ª Reimpressão. 2003.
MARGULIS, S. Economia do meio ambiente. In S. Margulis (Ed.), Meio ambiente - aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPEA / PNUD, 1996.

Bibliografia Complementar:

MOTTA, R. S. Análise de custo-benefício do meio ambiente. In S. Margulis (Ed.), Meio ambiente - aspectos técnicos e econômicos. Rio de Janeiro: IPEA / PNUD, 1996.
SILVA, M. A. R. Economia dos recursos naturais. In P. May, M. C. Lustosa & V. d. Vinha (Eds.), Economia do meio ambiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. Nosso futuro comum. Editora de Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro. 1987.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
DA MOTTA, Ronaldo Seroa. Manual para valoração econômica de recursos ambientais. Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Amazônia Legal Brasileira. Brasília. 1998.

Disciplina:	ECONOMIA POLITICA AFRO-BRASILEIRA						
C.H.:	60h	C.H. Teórica:	60h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Apresentação; Definição de conceitos (raça/cor/etnia) e desconstrução de mitos; Contexto histórico e formação econômico-social dos povos africanos; Expansão comercial internacional mercantilista e formação da mão-de-obra escravizada africana; Impacto e significação do colonialismo na África; Subdesenvolvimento e a luta pela independência econômica: de 1935 aos dias atuais; Trabalho escravo no Brasil e formação da mão-de-obra assalariada; Conjuntura e perspectiva: Brasil e África.

Bibliografia Básica:

PNUD-BRASIL. Relatório de Desenvolvimento Humano – Brasil 2005. Racismo, pobreza e violência. Brasília: PNUD, 2005. Cap.1. “História, mitos e crenças”.
 REZENDE, Cláudia Barcellos;
 MAGGIE, Yvonne (Orgs.). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. UNESCO. Coleção História geral da África da UNESCO. Brasília: UNESCO; Secad/MEC, UFSCar, 2010.

Bibliografia Complementar:

APPIAH, Kwame Anthony, Na casa do meu pai: A África na filosofia da cultura, Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.
 FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador : EDUFBA, 2008. DU BOIS, W. E. B. As almas da Gente Negra. Rio de Janeiro: Lacerda ED, 1999.
 ARAÚJO, Tarcisio Patrício & outros(org). 50 Anos de Formação Econômica do Brasil: ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado, Rio de Janeiro, IPEA, 2009.
 FILHO, Luiz Viana. O Negro na Bahia, coleção documentos brasileiros, Livraria José Olympio, São Paulo.

Disciplinas ofertadas pela Faculdade de Direito.

Disciplina:	SOCIOLOGIA CRIMINAL						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	68h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa: Noções gerais. Conceito, análise, classificação e fundamentos da Sociologia Jurídica. Criminologia e suas vertentes. Sociologia Criminal como vertente da Criminologia. Criminalidade e Fato Social: relação e dinâmica dialética.

Bibliografia Básica:

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do Direito Penal – Introdução à sociologia do Direito Penal. Rio de Janeiro: Editora Revan.

BITTENCOURT, Edgar de Moura. Vítima. São Paulo: Ed. Universitária de Direito.

BRANCO, Vitorino Prata Castelo. Criminologia. São Paulo.

CASTRO, Lola Aiyar de. Criminologia da reação social. Rio de Janeiro: Forense.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir (História da violência nas prisões). Petrópolis: Vozes.

MANNHEIM, Hermann. Criminologia comparada. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

MOLINA, Antonio García-Pablos de. Criminologia - Uma introdução a seus fundamentos teóricos. São Paulo: Revista dos tribunais.

PIERANGELI, José Henrique. Códigos penais do Brasil: evolução histórica. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.

Bibliografia Complementar:

AKERS, Ronald L.. Criminological theories: introduction and evaluation. Los Angeles - California: Roxbury Publishing Company. ALVES, Roque de Brito. Criminologia. Rio de Janeiro: Forense.

FARIAS JÚNIOR. Manual de criminologia. Curitiba: Educa.

KARAM, Maria Lúcia. De crimes, penas e fantasias. Niterói: Luam Ed.

LYRA, Roberto; ARAÚJO, João Marcelo. Criminologia. Rio de Janeiro: Forense.

OLIVEIRA, Edmundo Alberto Branco. As vertentes da criminologia crítica. In: Cadernos de Pós-Graduação em Direito, nº 03. Belém: U.FPa, 1996.

SANTOS, Juarez Cirino dos. A criminologia radical. Rio de Janeiro: Forense.

SOARES, Orlando. Criminologia. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.

Disciplina:	TEMAS EMERGENTES DO DIREITO						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	68h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

Ementa: Noções gerais. Conceito de temas emergentes de Direito. Direito e cibernética. Direito e ciência da computação. Direitos dos excluídos. Direito Cibernético. Novos caminhos para o Direito na nova realidade tecnológica.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ed. Campus.

PINHEIRO, Patrícia Peck. Tudo o Que Você Precisa Ouvir sobre Direito Digital no Dia-a-Dia. São Paulo: Saraiva.

REALE, Miguel. Cinco Temas do Culturalismo. São Paulo: Saraiva.

WOLKMER, Antônio Carlos; LEITE, José Rubens Morato. Os novos direitos no Brasil. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Joaquim B. Barbosa. Ação Afirmativa e princípio constitucional da igualdade: O Direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA. Rio de Janeiro. Renovar.

HABERMAS, Jürgen. Direito e Democracia: entre Facticidade e Validade. Trad. Flávio Bene Siebeneichler. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro.

OLIVEIRA DA SILVA, Kátia Elenise. O Papel do Direito Penal no Enfrentamento da Discriminação. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Boaventura de Souza. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo Cortez.

SCHLESNER, Anita Helena. Hegemonia e cultura: Gramsci. Curitiba: Ed. UFPR, 1992.

TODOROV, Tzevetan. Nós e os outros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993

Disciplina:	ANTROPOLOGIA JURIDICA						
C.H.:	68h	C.H. Teórica:	51h	C.H. Prática:	17h	C.H. Extensão:	-

Ementa:

Antropologia e história da Antropologia Jurídica. Estudo comparativo entre sociedades primitivas e o Estado Democrático de Direito. Aderência da Antropologia para o estudo das sociedades contemporâneas. Lendas e narrativas na formulação do universo cultural de um povo e seus efeitos na recepção das normas jurídicas antropológicas jurídicas no Brasil. O índio e o negro na cultura brasileira e movimentos atuais de inclusão social na dimensão jurídica.

Bibliografia Básica:

BIANCO, Bela Feldman (org.). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária.

CUNHA, Manuela Carneiro. Os Direitos do Índio. São Paulo: Brasiliense.

SHIRLEY, Robert Waner. Antropologia Jurídica. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar:

CLARTES, Robert. Sociedade vs. Estado. São Paulo: Saraiva.

DA MATA, Roberto. Carnavais, Malandros e heróis. Para uma Sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar.

DAVIS, Shelton, T. (org.). Antropologia do Direito. Rio de Janeiro: Zahar.